UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação do mundo contemporâneo, entre a Revolução Francesa e o início do século XX, articulando os principais debates historiográficos sobre os projetos, experiências e percalços da modernidade; a consolidação do capitalismo industrial e a formação da classe operária, o crescimento e efervescência urbana e cultural; discussões acerca do nascimento das noções de direitos humanos, questões étnico-raciais e debates sobre gênero.

I. Objetivos

- Compreender o processo histórico de formação e desenvolvimento do mundo contemporâneo entre final do século XVIII e ao longo do século XIX.
- A partir da leitura e reflexão em torno da historiografia, a disciplina busca analisar desde as discussões clássicas sobre os significados das revoluções burguesas e do capitalismo na formação do mundo contemporâneo, até as temáticas relacionadas à cultura popular, a formação e resistências das classes operárias, a vida pública e privada, debate sobre gênero, racismo, desigualdades e a construção de direitos humanos.
- É objetivo da disciplina analisar ainda o debate historiográfico em torno do impacto do capitalismo e do progresso técnico e científico na construção da cultura moderna, sobretudo na formação do liberalismo econômico, as resistências dos trabalhadores e a cultura dos movimentos operárias, o surgimento das grandes metrópoles e o espetáculo da pobreza no século XIX.
- Outro objetivo da disciplina é a discussão sobre cultura, imperialismo e resistências coloniais, a unificação de Estados europeus, o nacionalismo e a formação das comunidades imaginadas, bem como discussões sobre conceitos clássicos como comunismo, socialismo e liberalismo.

II. Programa

III – PROGRAMA
Unidade I – Cultura, filosofia e política entre a Revolução Industrial e a Revolução Francesa
•O iluminismo e a invenção da racionalidade moderna
•Iluminismo, liberdade e humanismo
•A Revolução Industrial e o mundo em 1780
A Revolução Francesa e as transformações do mundo político e social
(Conteúdo destinado à Prática de Ensino, com a realização de seminários que possibilitem os estudantes refletirem sobre o ensino de história e a prática docente)
•A cultura letrada e o submundo literário em tempos de revolução
•Revolução Francesa e vida privada
•Liberdade, humanismo e direitos humanos
Unidade II – Capitalismo industrial, operários e trabalho
•O impacto do capitalismo técnico e industrial
•Tempo, disciplina industrial e trabalho
•Os operários, a produção e as máquinas
•A formação da classe operária: sua cultura e resistências
•As revoluções operárias de 1848
•As mulheres e construção de direitos na era do capitalismo industrial
(Conteúdo destinado à Prática de Ensino, com o desenvolvimento de material didático que permita a reflexão sobre o ensino de história)
Unidade III – Entre o público e o privado
•Urbanização e modernidade nas grandes metrópoles
(Prática de ensino – os alunos deverão preparar aulas de 30 minutos, com a preparação de um plano de aula e um resumo de aula que serão avaliados)
•Capitalismo, corpo e medicalização da sociedade
•O tumulto da vida pública
•Patriarcalismo, poder e vida familiar
•Os ritos da vida privada burguesa
•O íntimo, o indivíduo e a sociedade
Unidade IV – O triunfo do capitalismo na segunda metade do século XIX
•Expansão do capitalismo e a ideia de progresso
•Liberalismo, democracia e mundo burguês
•A cidade, a indústria e a classe trabalhadora
(Prática de ensino – a partir da análise da historiografia, os alunos deverão preparar aulas de 30 minutos, com a apresentação de um plano de aula e um resumo de aula)
•Ciência, religião e ideologia
•Economia, natureza e meio ambiente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Unidade V – Imperialismo, nação e cultura
•A era dos impérios
•Cultura e imperialismo
(Prática de ensino – os alunos realizarão trabalho com livros didáticos, analisando e problematizando a maneira como esse conteúdo é apresentado aos estudantes do ensino fundamental e médio)
•Nações e nacionalismo
•A crise do liberalismo

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura prévia e discussões articuladas dos textos;
- Interpretações historiográficas e de fontes documentais, com discussões em sala de aula;
- Aulas com conteúdo destinado à prática de ensino;
- Organização de seminários com discussões historiográficas e sobre fontes históricas;
- Uso de recursos multimídias para a análise de imagens, filmes e documentários.

Critérios de avaliação:
- As avaliações incluem a participação dos estudantes em sala de aula, nas atividades solicitadas, como seminários, provas escritas, preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos, bem como a elaboração de vídeos ou áudios sobre os conteúdos da disciplina.

Cronograma de avaliação:
- Avaliações serão programadas de acordo com o desenvolvimento das aulas e as especifici-dades de cada turma, respeitando o desenvolvimento do conteúdo.
- As provas de recuperação serão realizadas no final de cada semestre.

IV. Formas de Avaliação

- As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, entre elas a participação nas aulas, discussões em grupos, apresentações de trabalhos orais ou seminários, bem como preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos sobre os conteúdos da disciplina.
- Como mecanismo de avaliação continuada, serão realizadas provas escritas de recuperação ao final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

AARÃO, Daniel; FERREIRA, Jorge; ZENHA. Celeste. O século XX: da formação do capi-talismo à Primeira Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectivas, 2.ed., 1972.
ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
BRESCIANI, Maria Stela. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1989.
CASSIRER, Ernst. A filosofia do iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
CORBIN, Alan. “O segredo do indivíduo”. In: PERROT, Michele (org.). História da vida privada. Vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
CORBIN, Alan. Saberes e odores. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
CROSBY, Alfred W. O imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa (900-1900), São Paulo, Cia das Letras, 1993.
DARNTON, Robert. Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.
DECCA, Edgar de. O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense, 1986.
ELIAS, Norbert. “Uma digressão sobre o nacionalismo”. In: ELIAS, N. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Global, 1985.
FOUCAULT. Michel. História da Sexualidade – Vol. I: A vontade de saber. São Paulo: Graal, 1999.
FOUCAULT. Michel. “O nascimento da medicina social”. In: Machado, Roberto. Microfísi-ca do Poder. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções - 1789-1848. 16ª edição. Trad. Maria T. Z. Tei-xeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital 1848-1875. 9ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

HUNT, Lynn. Política, cultura e classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: cia das Letras. 2009.
MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.
MAYER, Arno J. A Força da Tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
PERROT, Michele (org.). História da vida privada – vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
PERROT, Michele. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Ja-neiro: Paz e Terra, 1988.
PINKER, Steven. O novo iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo. São Paulo: Cia das Letas, 2018.
SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Cia das Letras, 1998

Complementar

II. COMPLEMENTAR
FOUCAULT. Michel. Microfísica do Poder. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
FOUCAULT. Michel. História da Sexualidade – Vol. I: A vontade de saber. São Paulo: Graal, 1999.
MARX, Karl. O Capital. Rio de Janeiro: Difel, Vol. 1, 1989.
PERROT, Michele (org.). História da vida privada. Vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
ROUANET, Sergio Paulo. As razões do iluminismo. São Paulo: Companhia da Letras, 1998.
THOMPSON, Edward. A formação da classe operária inglesa 2: a maldição de Adão. São Paulo: Paz e Terra, 2012.
THOMPSON, Edward. A formação da classe operária inglesa 3: a força dos trabalhado-res. São Paulo: Paz e Terra, 2012.
THOMPSON, Edward. A formação da classe operária inglesa 1: a árvore da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	020
Data:	09/11/2023